

BOLETIM

CASA RURAL

AGRICULTURA



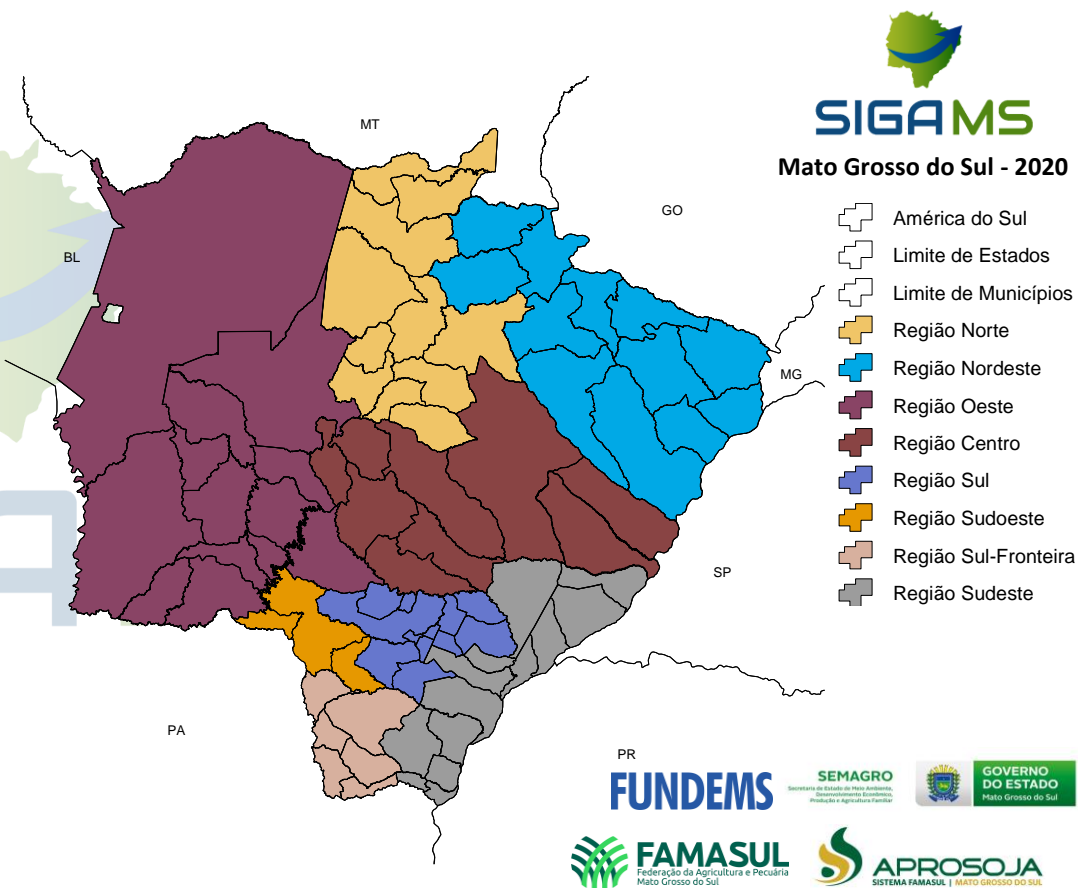
Na primeira semana do mês de setembro deu-se continuidade ao levantamento da estimativa da produtividade do milho 2ª safra 2019/2020. Neste período, foram contatadas empresas de assistência técnica, produtores rurais, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja e milho do Mato Grosso do Sul. As principais informações levantadas referem-se às situações das lavoura, clima e colheita, além de informações econômicas.

A área plantada de milho 2ª safra de Mato Grosso do Sul está confirmada em **1,895 milhão de hectares**, com uma redução de 12,79% quando comparada com a área da safra 2018/2019, que foi 2,173 milhão de hectares. A produtividade continua estimada em **76 sc/ha**, gerando a projeção de uma produção de **8,650 milhões de toneladas**.

O clima da semana passada com **muito sol e baixa umidade relativa do ar** foi favorável para o avanço da operação de colheita. Estima-se que as últimas áreas sejam colhidas até dia 18 de setembro.

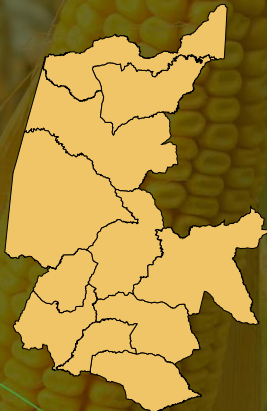
No mapa 1 observa-se as regiões de acompanhamento da 2ª safra de milho 2019/2020.

Mapa 1 – Regiões acompanhadas.



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

2ª Safra de Milho



Região Norte

Municípios: Sonora, Pedro Gomes, Coxim, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste, Camapuã, Bandeirantes, Rio Negro, Corguinho, Rochedo e Jaraguari.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 31 de agosto a 4 de setembro, nas propriedades acompanhadas.

Estádio de desenvolvimento fenológico: em R6.

Situação da Lavoura: a colheita do milho está avançada em toda região, caminhando para sua finalização. A redução da umidade dos grãos possibilitou o avanço da operação de colheita. Até o momento, as produtividades demonstram um bom rendimento de grãos por hectare.

Pré-plantio da soja: foi possível observar vários produtores realizando a aplicação de corretivos como preparação do solo para o cultivo da próxima safra de soja.

Clima: na terceira do mês de setembro não há previsão de chuva na região.

Expectativa dos Produtores: por hora as produtividades alcançadas na região estão **acima da média** estadual prevista pela Aprosoja/MS mas ainda dependem de finalização das colheitas.

SIGFAMS

2ª Safra de Milho

Região Nordeste

Municípios: Alcinópolis, Costa Rica, Chapadão do Sul, Cassilândia, Paranaíba, Aparecida do Taboado, Selvíria, Três Lagoas, Inocência, Água Clara, Paraíso das Águas e Figueirão.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 31 de agosto a 4 de setembro nas propriedades acompanhadas.

Estádio de desenvolvimento fenológico: em R6.

Situação da Lavoura: colheita finalizada na região. o plantio antecipado e a redução da umidade dos grãos possibilitou o encerramento colheita no período atual.

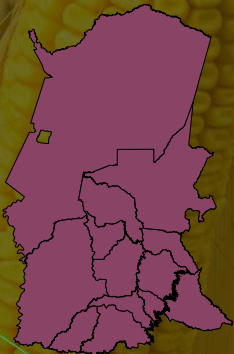
Pré-plantio da soja: foi possível observar vários produtores realizando a aplicação de corretivos como preparação do solo para o cultivo da próxima safra de soja.

Clima: a região já está a aproximadamente 75 dias sem chuva e não há previsão de precipitações na terceira semana do mês de setembro.

Expectativa dos produtores: as produtividades alcançadas na região estão **acima da média** estadual prevista pela Aprosoja/MS.

SIGAMMS

2ª Safra de Milho



Região Oeste

Municípios: Corumbá, Aquidauana, Miranda, Anastácio, Bodoquena, Porto Murtinho, Bonito, Nioaque, Maracaju, Jardim, Guia Lopes da Laguna, Caracol e Bela Vista.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 31 de agosto a 4 de setembro nas propriedades acompanhadas.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre R5 e R6.

Situação da Lavoura: a colheita está intensa na região, entretanto está com atraso. Acredita-se que antes do dia 18 de setembro seja encerrada.

Pré-plantio da soja: foi possível observar vários produtores realizando a aplicação de corretivos como preparação do solo para o cultivo da próxima safra de soja.

Clima: na terceira semana do mês de setembro há previsão chuva na região, de no máximo 5 mm.

Expectativa dos Produtores: por enquanto, as produtividades alcançadas na região estão na **média** estadual prevista pela Aprosoja/MS, entretanto, a intensificação nos principais municípios produtores de milho da região tais como Maracaju, Bonito e Bela Vista deve contribuir com a elevação da média.

2ª Safra de Milho

Região Centro

Municípios: Dois irmãos do Buriti, Terenos, Sidrolândia, Campo Grande, Nova Alvorada do Sul, Rio Brillhante, Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Pardo e Brasilândia.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 31 de agosto a 4 de setembro nas propriedades acompanhadas.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre R5 e R6.

Situação da Lavoura: a colheita está intensa na região, entretanto está com atraso. Acredita-se que antes do dia 12 de setembro seja encerrada.

Pré-plantio da soja: foi possível observar vários produtores realizando a aplicação de corretivos como preparação do solo para o cultivo da próxima safra de soja.

Clima: na terceira semana do mês de setembro não há previsão chuva na região.

Expectativa dos Produtores: por enquanto as produtividades observadas na região estão na **média** estadual prevista pela Aprosoja/MS, mas ainda dependem de finalização das colheitas. Com a intensificação das operações nos principais municípios produtores de milho da região tais como Sidrolândia e Rio Brillhante a produtividade local pode ficar acima da média estadual.

2ª Safra de Milho

Região Sul

Municípios: Itaporã, Douradina, Dourados, Deodápolis, Angélica, Ivinhema, Glória de Dourados, Fátima do Sul, Vicentina, Caarapó e Juti.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 31 de agosto a 4 de setembro, nas propriedades acompanhadas.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre R5 e R6.

Situação da Lavoura: a colheita está intensa na região, entretanto está com atraso. Acredita-se que antes do dia 12 de setembro seja encerrada.

Pré-plantio da soja: foi possível observar vários produtores realizando a aplicação de corretivos como preparação do solo para o cultivo da próxima safra de soja.

Clima: na terceira semana do mês de setembro não há previsão chuva na região

Expectativa dos Produtores: até agora as produtividades alcançadas na região estão acima da **média** estadual prevista pela Aprosoja/MS mas ainda dependem de finalização das operações. Com a intensificação das colheitas nos principais municípios como Dourados e Caarapó a produtividade desses municípios pode ficar acima da média estadual.

2ª Safra de Milho

Região Sudoeste

Municípios: Antônio João, Ponta Porã e Laguna Carapã.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 31 de agosto a 4 de setembro, nas propriedades acompanhadas.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre R5 e R6.

Situação da Lavoura: a colheita está intensa na região, entretanto está com atraso. Acredita-se que antes do dia 12 de setembro seja encerrada.

Pré-plantio da soja: foi possível observar vários produtores realizando a aplicação de corretivos como preparação do solo para o cultivo da próxima safra de soja.

Clima: na terceira semana do mês de setembro há previsão chuva na região, de no máximo 15 mm.

Expectativa dos Produtores: por hora as produtividades alcançadas na região estão **acima da média** estadual prevista pela Aprosoja/MS, mas ainda dependem de finalização das colheitas. Com a intensificação das operações a produtividade desses municípios pode ficar acima da média estadual.

2ª Safra de Milho

Região Sul-Fronteira

Municípios: Aral Moreira, Amambai, Coronel Sapucaia, Tacuru, Paranhos e Sete Quedas.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 31 de agosto a 4 de setembro, nas propriedades acompanhadas.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre R5 e R6.

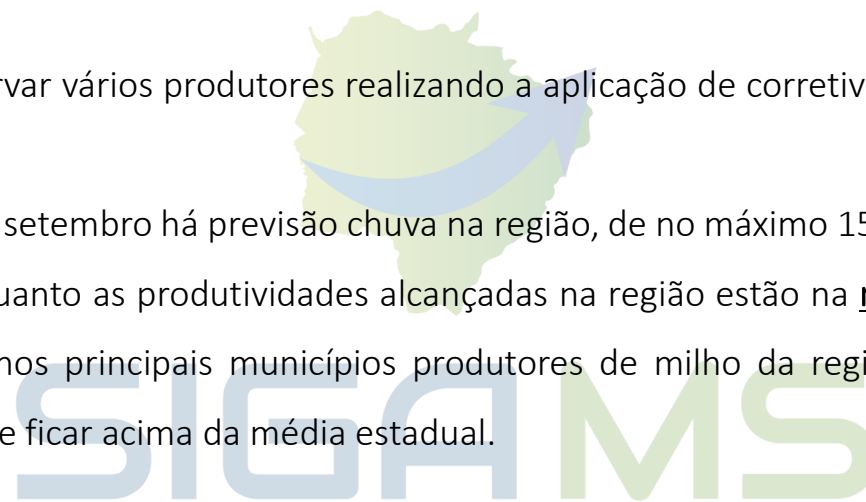
Situação da Lavoura: a colheita está intensa na região, entretanto está com atraso. Acredita-se que antes do dia 12 de setembro seja encerrada.

Pré-plantio da soja: foi possível observar vários produtores realizando a aplicação de corretivos como preparação do solo para o cultivo da próxima safra de soja.

Clima: na terceira semana do mês de setembro há previsão chuva na região, de no máximo 15 mm.

Expectativa dos Produtores: por enquanto as produtividades alcançadas na região estão na **média** estadual prevista pela Aprosoja/MS.

Com a intensificação das colheitas nos principais municípios produtores de milho da região tais como Aral Moreira e Amambai a produtividade desses municípios pode ficar acima da média estadual.



2ª Safra de Milho

Região Sudeste

Municípios: Naviraí, Itaquirá, Batayporã, Nova Andradina, Jateí, Eldorado, Anaurilândia, Iguatemi, Novo Horizonte do Sul, Bataguassu, Mundo Novo, Taquarussu e Japorã.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 31 de agosto a 4 de setembro nas propriedades acompanhadas, com registro de 8 mm no município de Naviraí, 5 mm em Itaquirá e 6 mm em Jateí.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre R5 e R6.

Situação da Lavoura: a colheita está intensa na região, entretanto está com atraso. Acredita-se que antes do dia 18 de setembro seja encerrada.

Pré-plantio da soja: foi possível observar vários produtores realizando a aplicação de corretivos como preparação do solo para o cultivo da próxima safra de soja.

Clima: na terceira semana do mês de setembro há previsão chuva na região, de no máximo 15 mm.

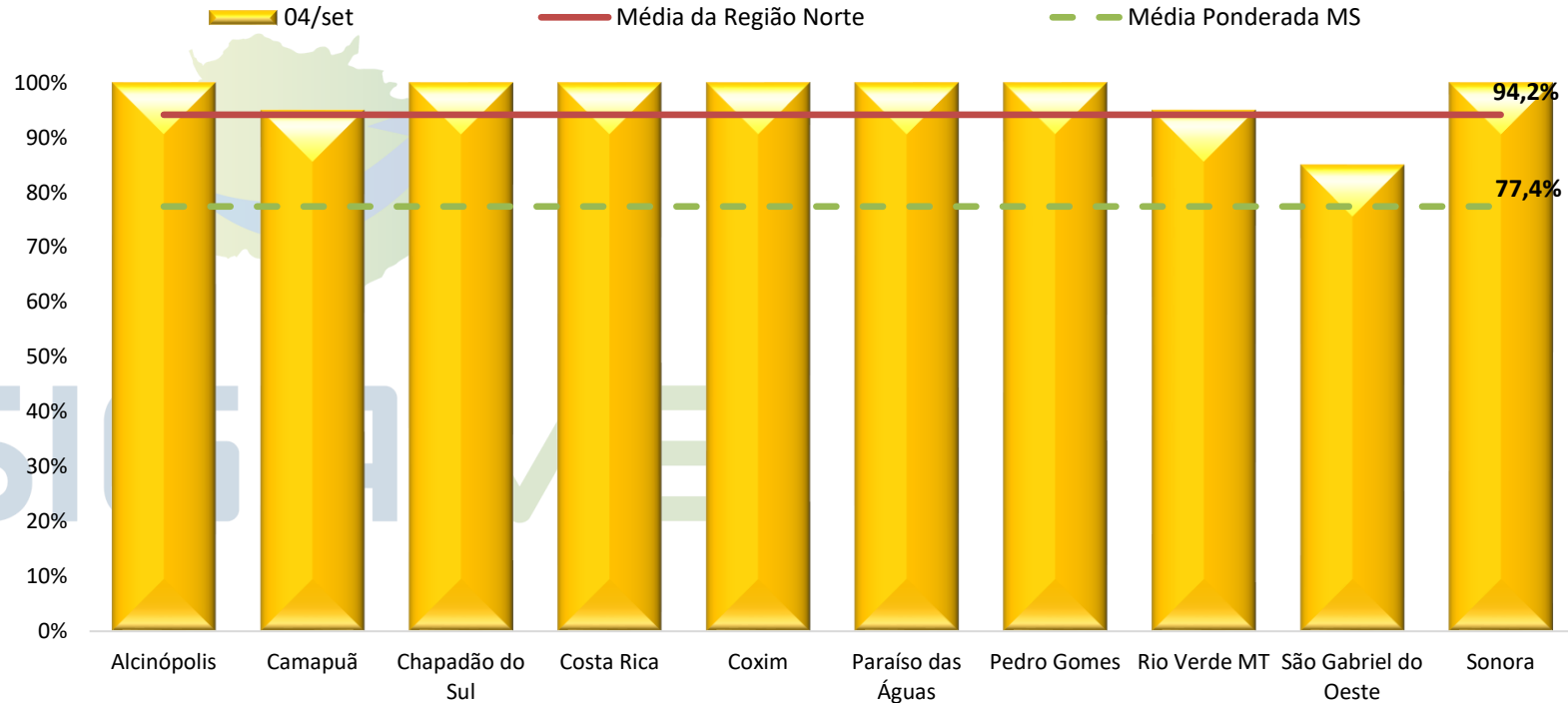
Expectativa dos Produtores: as produtividades alcançadas nas áreas de sequeiro na região estão **abaixo da média** estadual prevista pela Aprosoja/MS. Com a intensificação da operação de colheita a produtividade desses municípios deve ficar próximo a média estadual.

Colheita do Milho 2ª Safra 2019/2020

Evolução da colheita do Milho 2ª Safra

Nos gráficos 1, 2 e 3, pode ser verificada a evolução da colheita do milho, nas regiões norte, centro e sul do estado, conforme consultas realizadas pelos técnicos junto a produtores, sindicatos rurais e/ou empresas de assistência técnica dos municípios. Com base nas informações levantadas, na data de 04/09/2020, a área colhida de milho 2ª safra acompanhada pelo Projeto SIGA MS alcançou 77,4%.

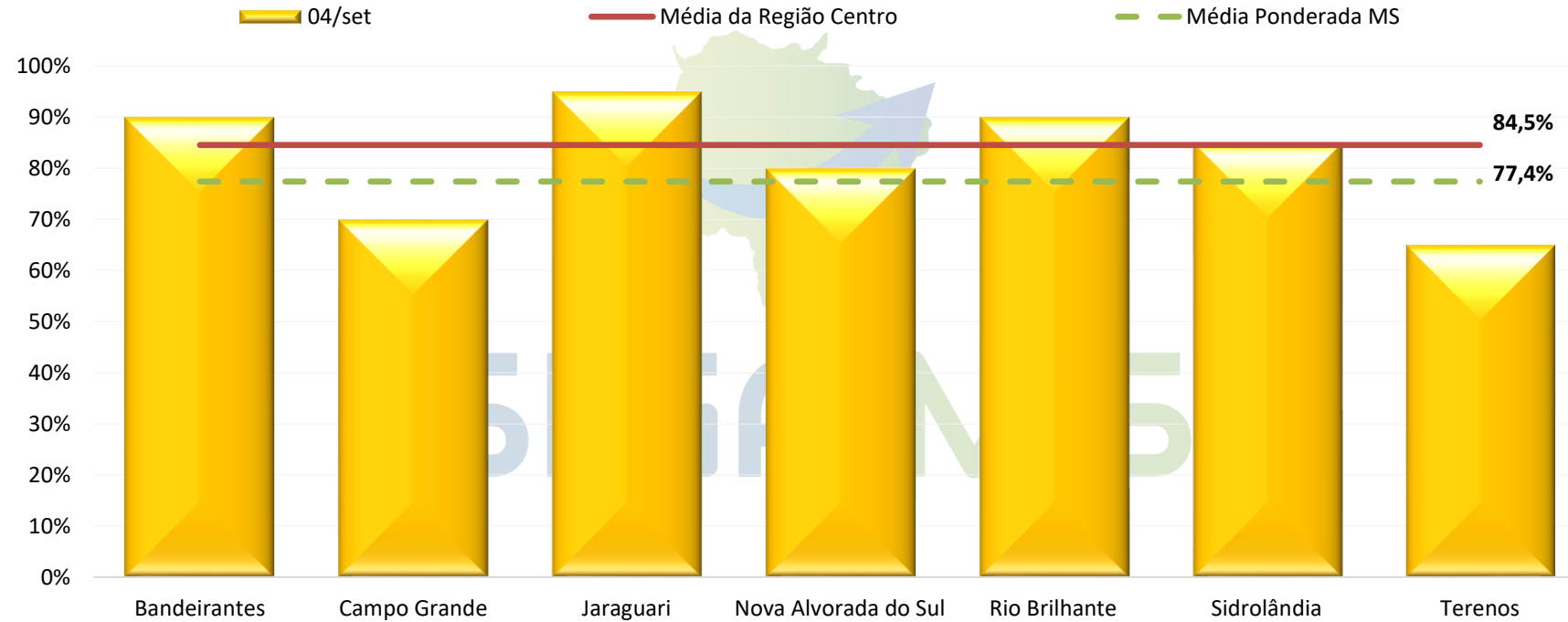
Gráfico 1 - Colheita do milho na região norte de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Colheita do Milho 2ª Safra 2019/2020

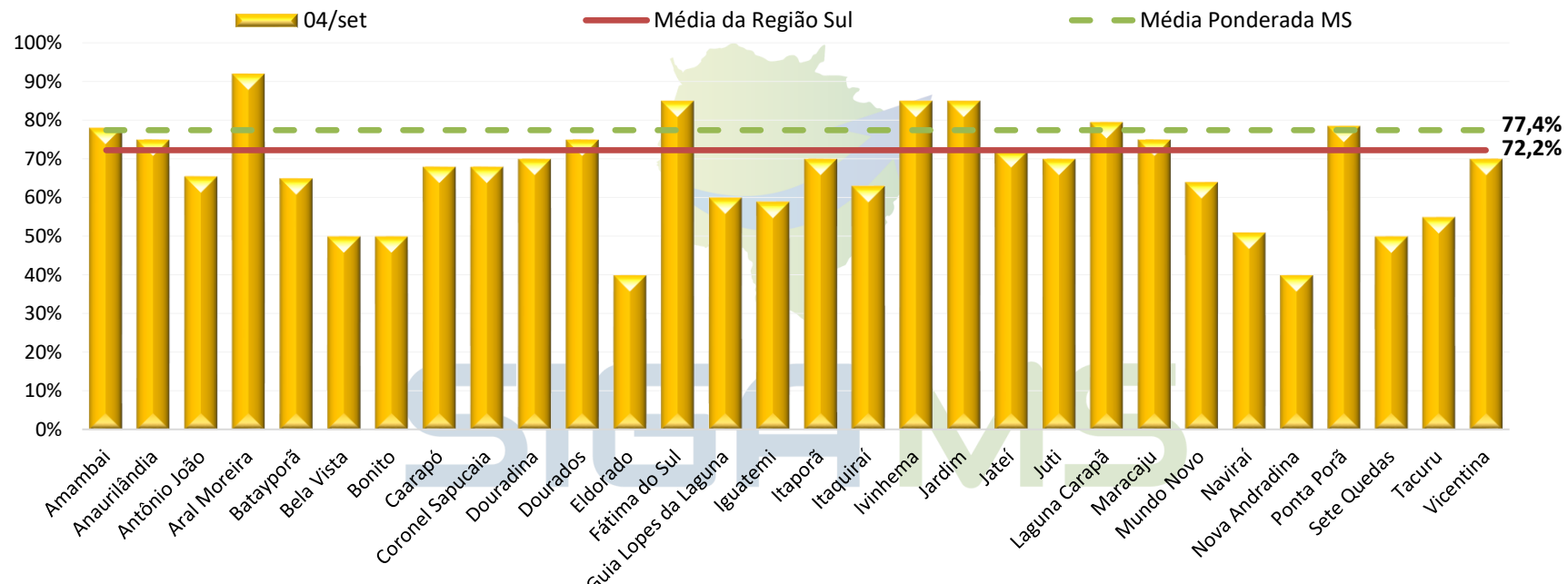
Gráfico 2 - Colheita do milho na região centro de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Colheita do Milho 2ª Safra 2019/2020

Gráfico 3 - Colheita do milho na região sul de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A região norte está com a colheita mais avançada, com média de 94,2%, enquanto a região centro está com 84,5% e a região sul com 72,2% de média. A área colhida até o momento, conforme estimativa do Projeto SIGA, é de aproximadamente **1,466** milhão de hectares.

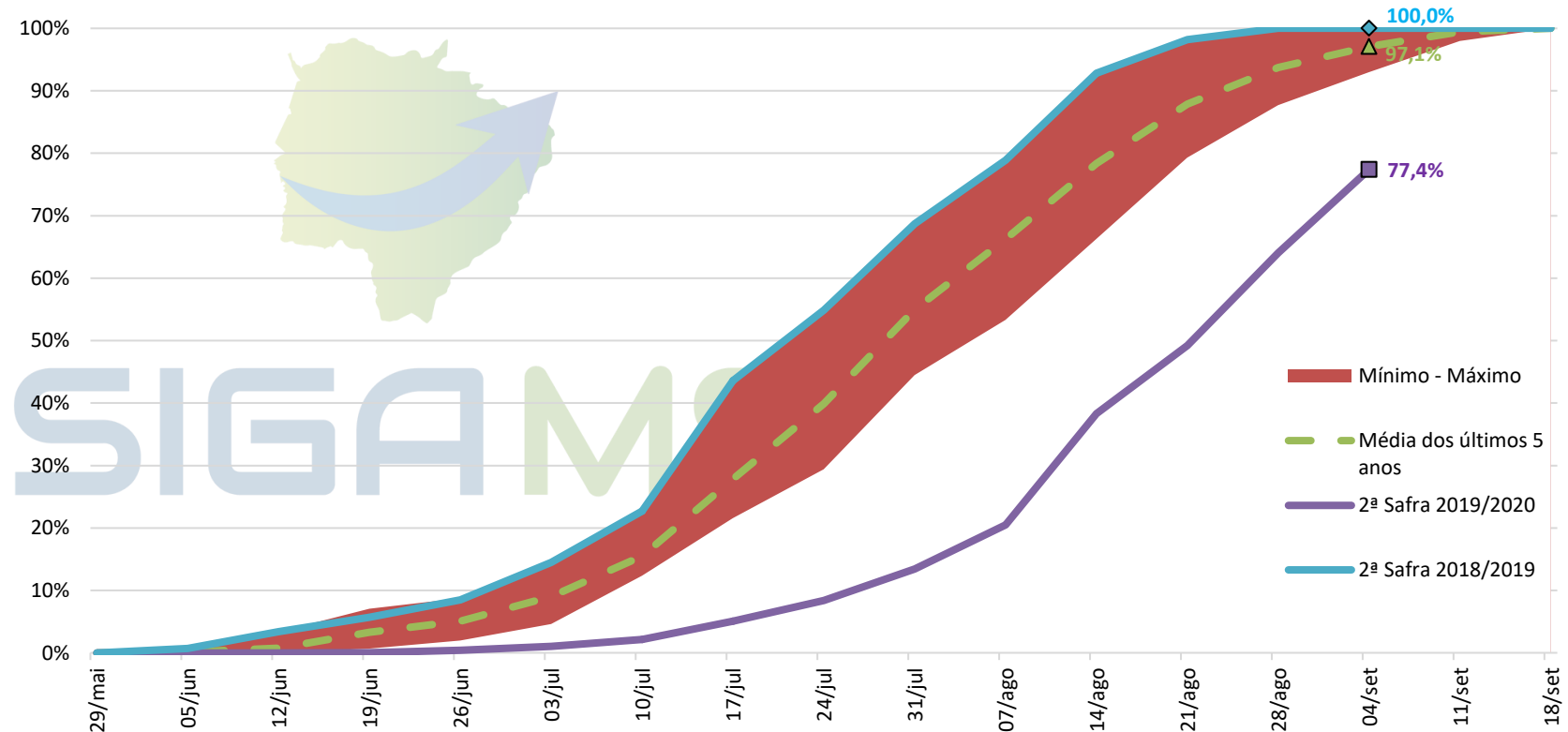
Colheita do Milho 2ª Safra 2019/2020

No **gráfico 4** visualiza-se a evolução da colheita para o mesmo período, nas safras 2018/19 e 2019/20 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

A porcentagem de área colhida na safra 2019/2020, encontra-se inferior em aproximadamente 22,60%, em relação à safra 2018/2019, para a data de 04 de setembro.

O clima da semana passada colaborou para colheita avançar, muito sol e baixa umidade relativa do ar. As previsões demonstram estiagem nas próximas semanas, fazendo com que a colheita possa avançar.

Gráfico 4 - Evolução da colheita de milho no estado nas últimas 5 safras



Estimativa 2ª Safra de Milho 2019/2020



A estimativa de produção do milho 2ª safra para Mato Grosso do Sul continua a mesma dos boletins anteriores apurando-se uma área plantada de 1,895 milhão de hectares para 2ª safra de milho 2019/2020.

A estimativa de produtividade está mantida em 76 sc/ha diante da ausência de alterações significativas na colheita até o momento, gerando uma produção estimada de 8,650 milhões de toneladas na safra 2019/2020.

Alguns fatores devem ser observados:

- 1 – A colheita do milho está bastante demorada nesta safra, possivelmente será encerrada somente após a segunda semana de setembro de 2020;
- 2 – A umidade observada até meados de agosto foi substituída por um clima bastante quente que tem acelerado as colheitas;
- 3 – Com a previsão do tempo apontando estiagem nas próximas semanas, a colheita tende a evoluir normalmente.
- 4 – Apesar das dificuldades com a colheita, a produção do milho 2ª safra está com bom andamento em Mato Grosso do Sul. Mesmo algumas regiões tendo produtividade superior, acredita-se que a média geral final fique próxima a estimativa feita pela Aprosoja-MS.



SOJA

ÁREA PLANTADA

PRODUTIVIDADE

PRODUÇÃO

VALOR

COMERCIALIZAÇÃO

3,389
Milhões de ha

55,7
Sc/ha

11,325
Milhões de Ton.

R\$ 129,88/sc

97,78%
Safrá 2019/20
31/08/2020



MILHO 2ª SAFRA

ÁREA PLANTADA

PRODUTIVIDADE

PRODUÇÃO

VALOR

COMERCIALIZAÇÃO

1,895
Milhão de ha

76
Sc/ha

8,650
Milhões de Ton.

R\$ 47,25/sc*

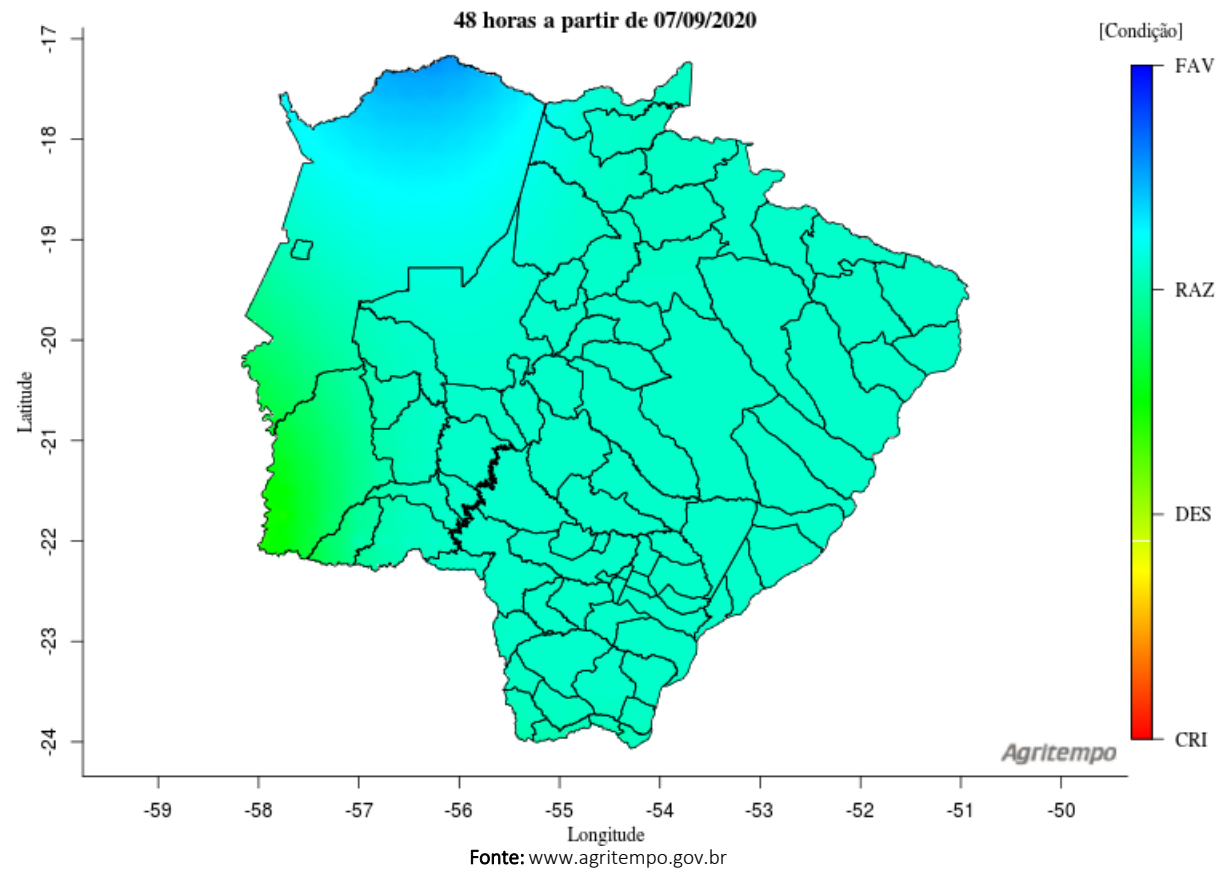
56,30%
Safrá 2020
31/08/2020

*Preço disponível

Condições para Colheita

Na **Figura 1**, de acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a partir da data de **07/09/2020**, em Mato Grosso do Sul, há condições favoráveis a razoáveis para realizar a colheita.

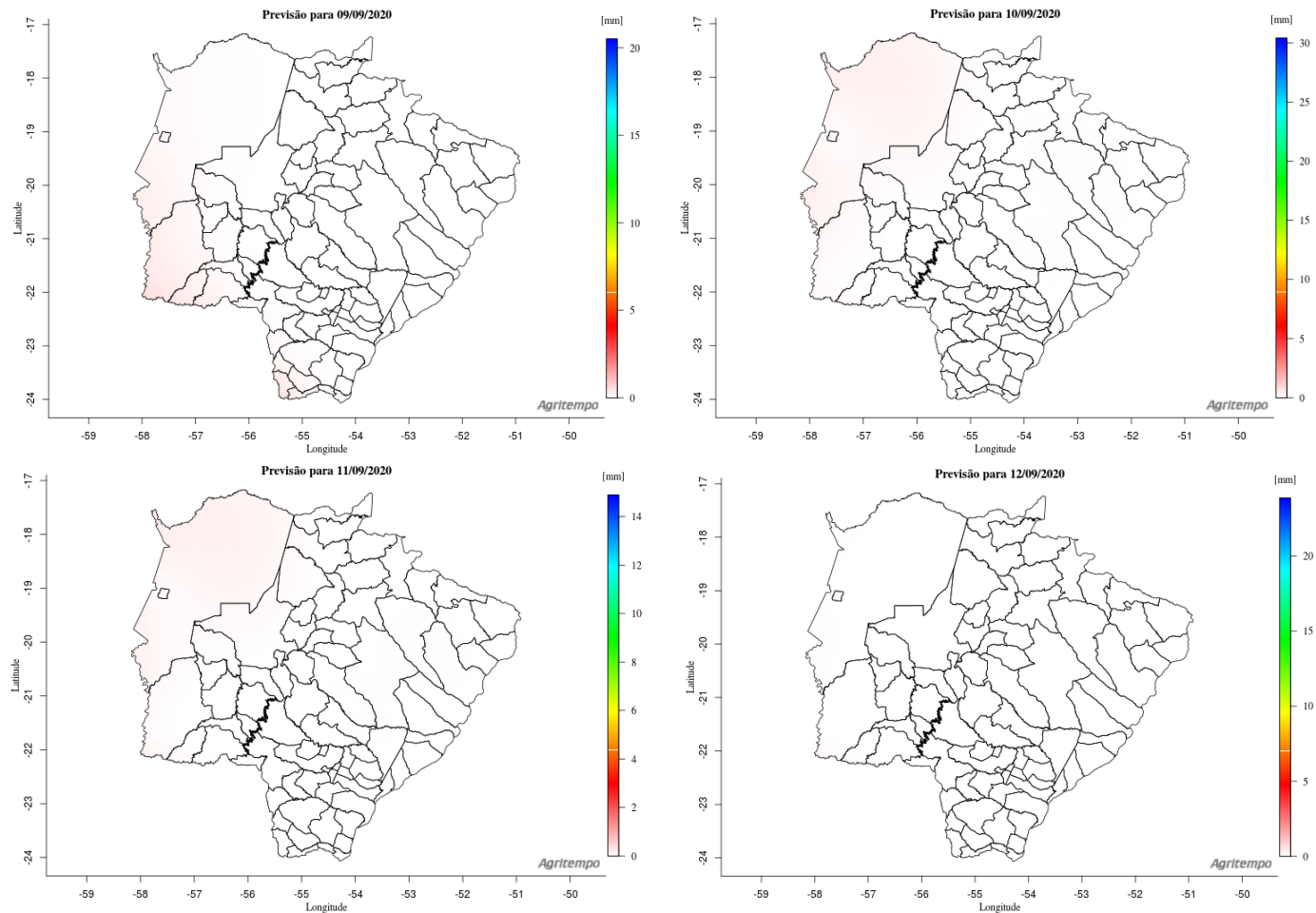
Figura 1 – Condições para colheita a partir de 07 de setembro de 2020.



Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que a partir do dia 09 de setembro, não há possibilidade de chuva no estado.

Figura 2 - Previsão do tempo para o período de 09 a 12 de setembro de 2020.

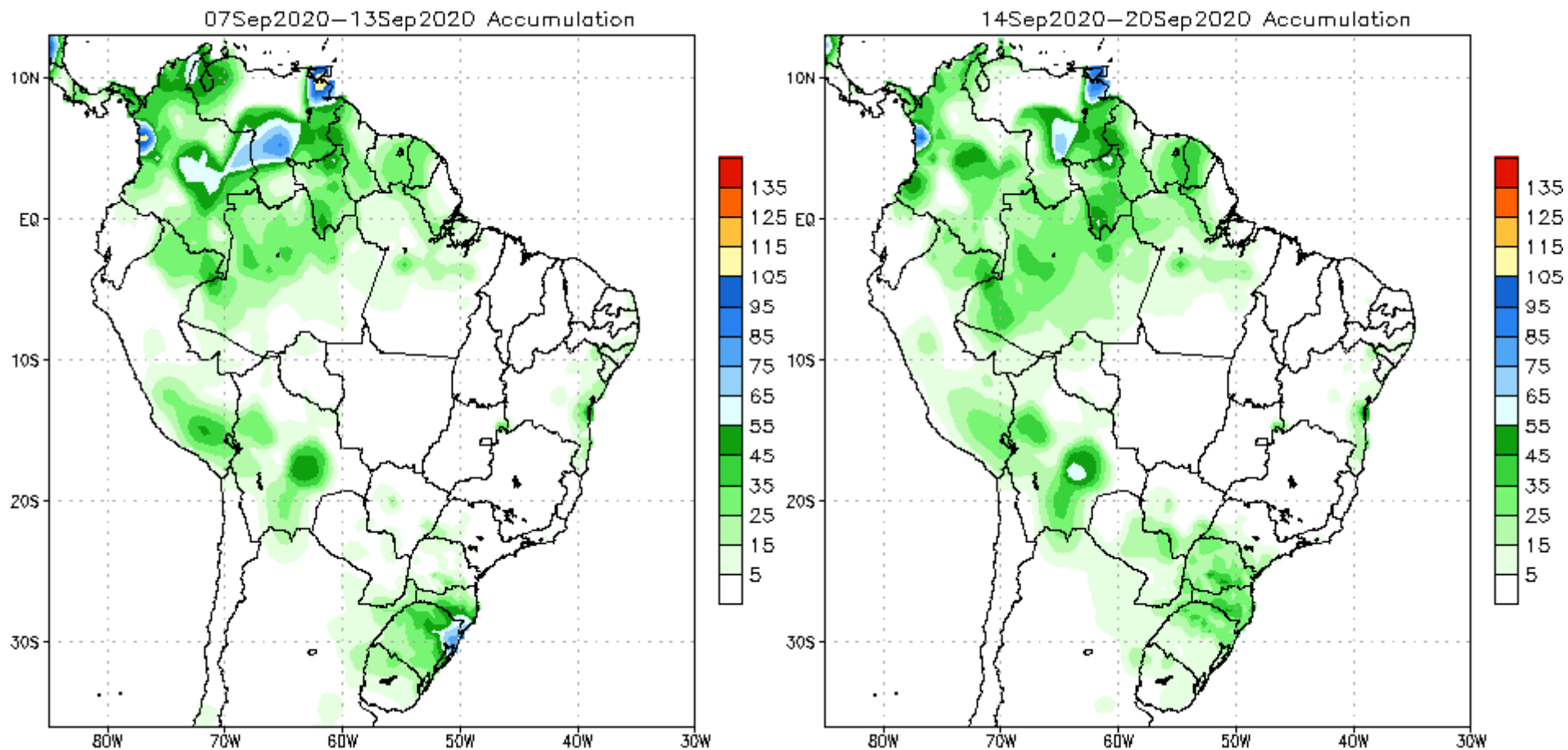


Fonte: www.agritempo.gov.br

Previsão do tempo estendida para América do Sul

De acordo com o modelo do NOAA (*National Oceanic and Atmospheric Administration*), a previsão do tempo estendida indica que nos próximos 15 dias, há possibilidade de chuva para as regiões sul-fronteira e sudeste do estado, porém não deve influenciar na colheita do milho 2ª safra.

Figura 3 - Previsão do tempo estendida – 07 a 20 de setembro de 2020.



Fonte: www.cpc.ncep.noaa.gov

SOJA - MERCADO INTERNO

01 a 04 de setembro

O preço médio da saca de 60 Kg, em MS, atingiu o maior valor nominal chegando a R\$ 132,00/sc na praça de Campo Grande.

Entre os dias 01 a 04 de setembro a saca de soja no MS desvalorizou 1,70%, sendo cotada a R\$ 129,88 (Tabela 1). As cotações recuaram acompanhando o movimento do câmbio, a moeda americana encerrou abaixo de R\$ 5,30 no dia 04/09. O preço médio do mês de setembro ficou em R\$ 131,02/sc no comparativo com setembro do ano passado, houve avanço nominal de 70,84%, quando a oleaginosa havia sido cotada, em média, a R\$ 76,69/sc.

Esse valor não significa que o produtor realizou ou esteja realizando negociações neste preço, isso ocorre devido a intensa exportação de soja brasileira e sul mato-grossense no período, de forma que praticamente não existe soja a ser comercializada até a colheita da safra de soja 2020/2021 que ocorrerá apenas em final de janeiro de 2021.

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS – 01 a 04/09/2020 - Em R\$ por saca de 60 kg.

Município	01/09	02/09	03/09	04/09	Var. % semana
Campo Grande	132,00	132,00	132,00	132,00	0,00
Chapadão do Sul	133,00	133,00	129,00	129,00	-3,01
Dourados	132,00	132,00	130,00	130,00	-1,52
Maracaju	132,00	132,00	131,00	130,00	-1,52
Ponta Porã	133,00	133,00	130,00	131,00	-1,50
Sidrolândia	131,00	131,00	131,50	131,00	0,00
Sonora	131,00	131,00	127,00	127,00	-3,05
São Gabriel do Oeste	133,00	133,00	129,00	129,00	-3,01
Preço Médio	132,13	132,13	129,94	129,88	-1,70

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Indicador CEPEA/ESALQ/BM&FBovespa - Soja (Paranaguá)

O indicador Cepea/Esalq desvalorizou 2,67% entre 01 a 04 de setembro, a saca (60kg) de soja foi cotada a R\$ 134,08 no fechamento do dia 04 (Gráfico 5).

Em relação ao mesmo período no ano passado houve alta nominal de 52,99%.

Gráfico 5 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).

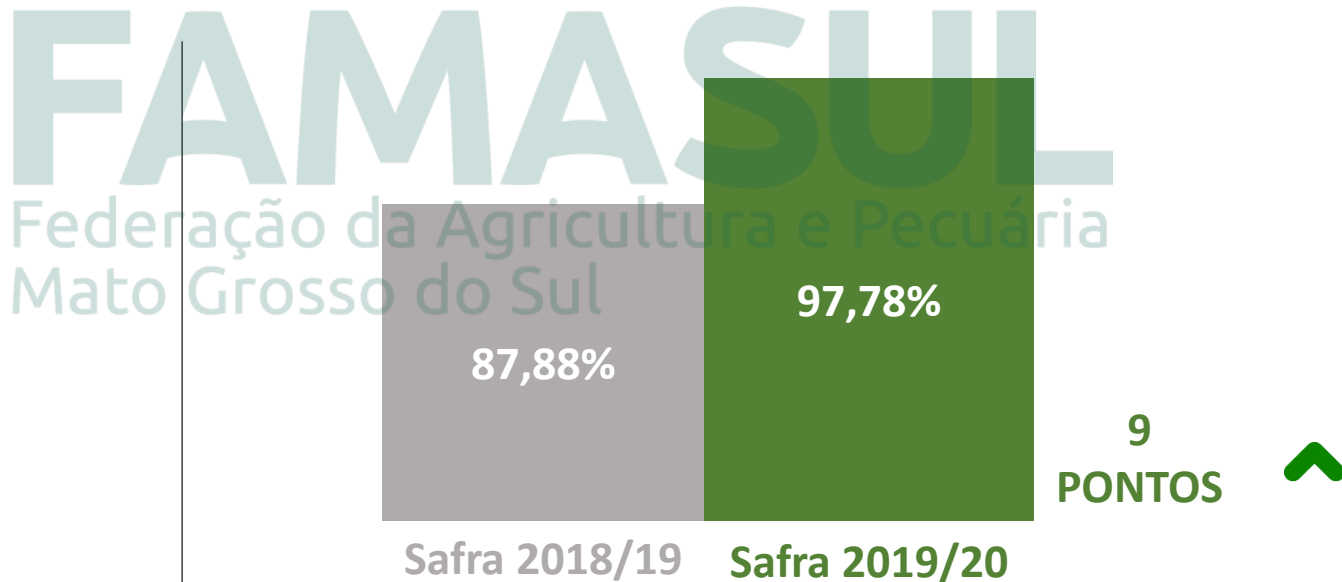


Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DA SOJA NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 31 de agosto, o MS já havia comercializado 97,78% da safra 2019/20, avanço de 9 pontos percentuais comparado a mesmo índice apresentado em igual período de 2019 para a safra 2018/19 (Gráfico 6).

A comercialização da safra de soja 2019/2020 em MS a 97,78%.

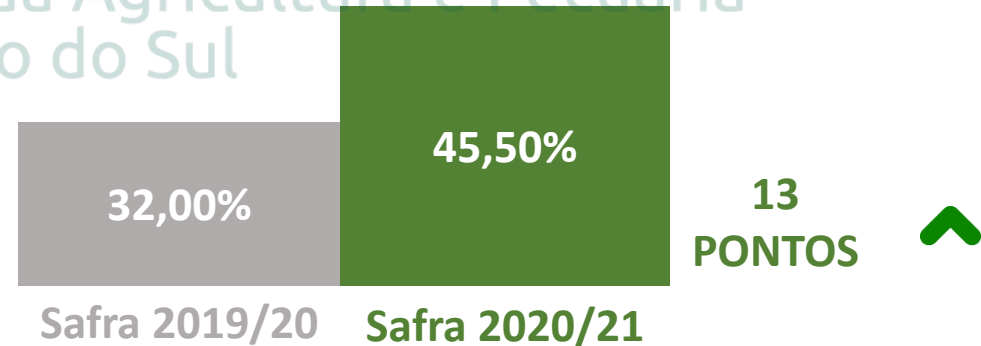


COMERCIALIZAÇÃO DA SOJA NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 31 de agosto, o MS já havia comercializado 45,50% da safra 2020/21, avanço de 13 pontos percentuais comparado a mesmo índice apresentado em igual período de 2019 para a safra 2019/20 (Gráfico 7).

A comercialização da safra de soja 2020/21 em MS a 45,50%.

FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

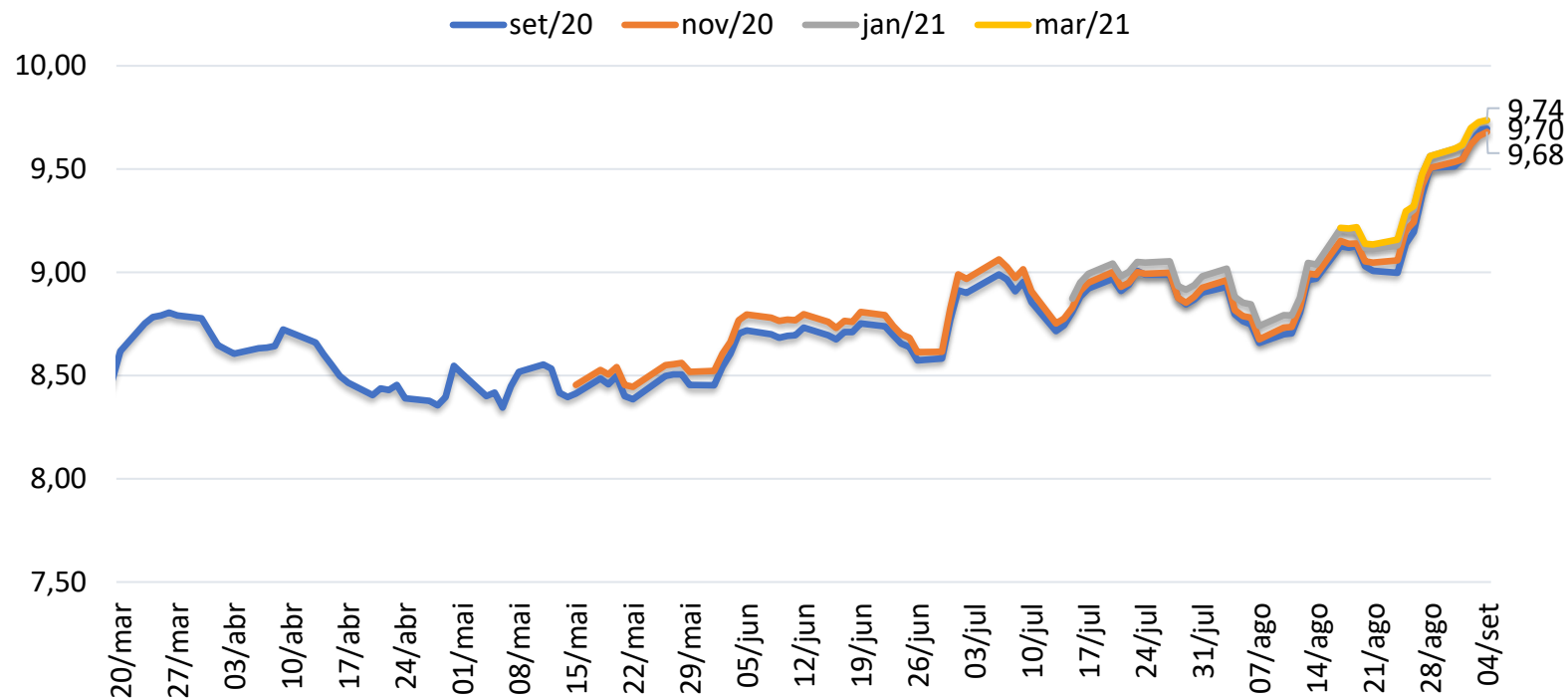


Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

As cotações na CBOT em Chicago/EUA encerraram o dia 04/09 valorizadas (Gráfico 8).

Os contratos com vencimento em setembro/20, novembro/20 registraram US\$ 9,70 e US\$ 9,68/bushel, valorização de, 1,92% e 1,52% respectivamente. E os contratos de janeiro 2021 e março/21 valorizaram 1,43% e 1,46% respectivamente, sendo cotados a US\$ 9,74.

Gráfico 8 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



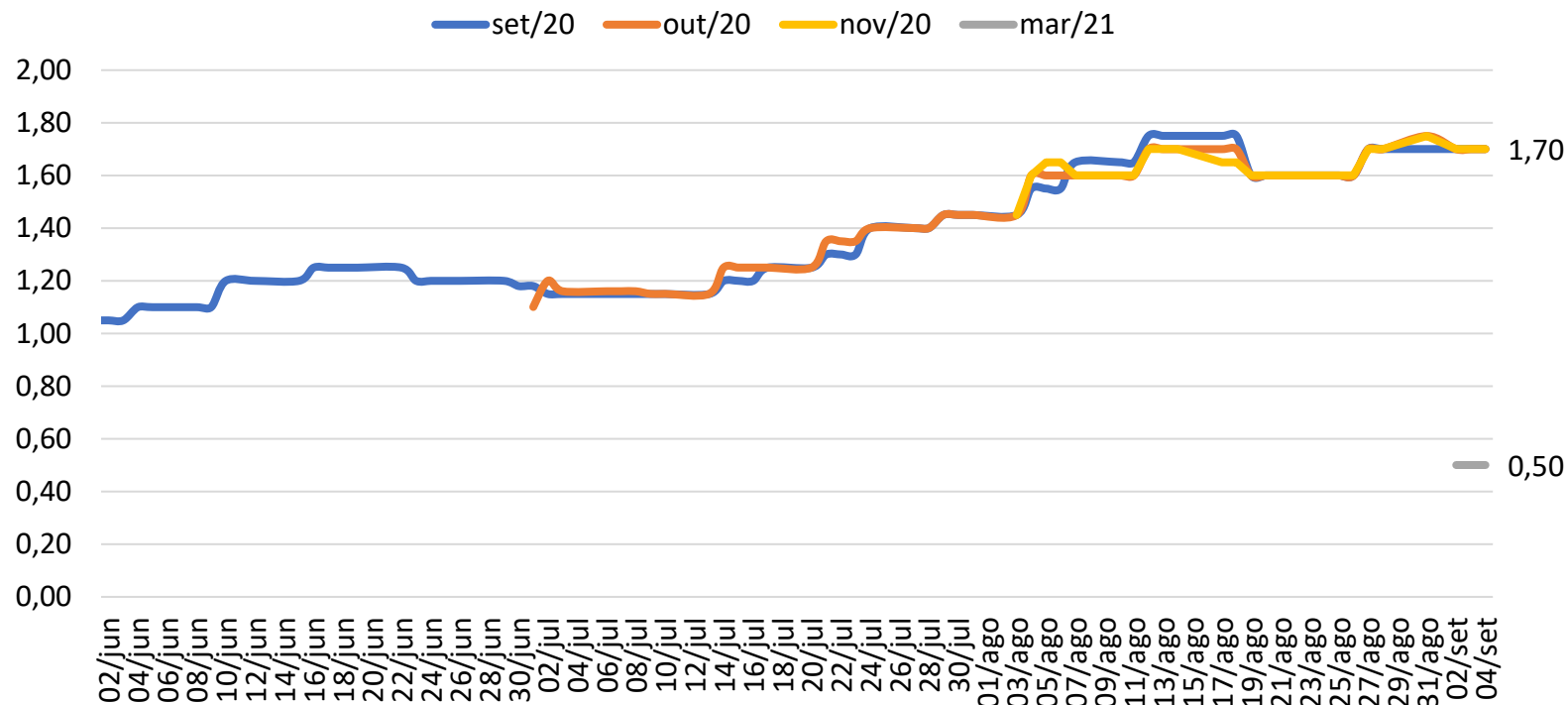
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Prêmio Soja Paranaguá/PR

O prêmio de porto em Paranaguá-PR fechou 04/09 com desvalorização em parte dos contratos.

O contrato de setembro/20 permaneceu estável no período em relação ao dia 31/08, cotado a US\$ 1,70 por bushel. Os contratos de outubro/20 e novembro/20 cotados a US\$ 1,70 e desvalorização 2,86% 31/08 e 04/09. E o contrato de março/2021 iniciou no dia 02/09 encerrando o período cotado a US\$ 0,50 no dia 04/09 (Gráfico 9).

Gráfico 9 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



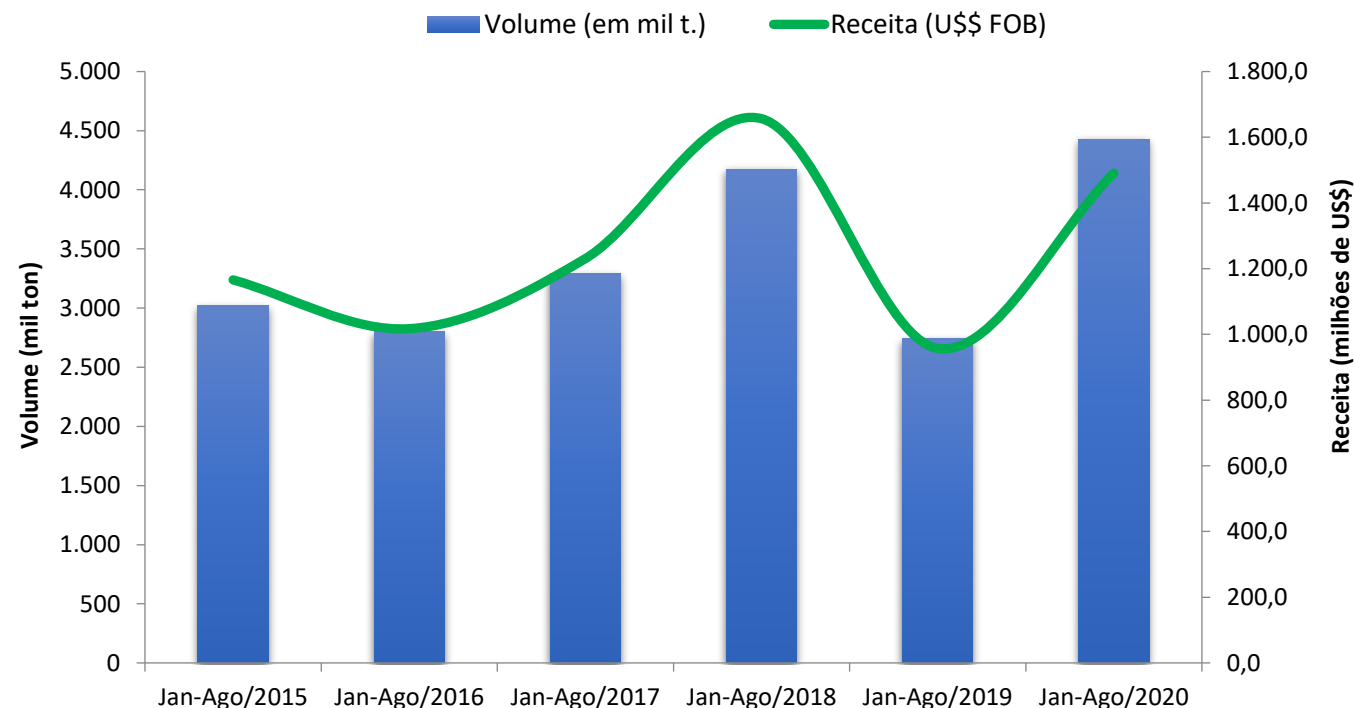
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Exportações do Complexo Soja – Agosto de 2020

As exportações de soja em grãos, por MS, totalizaram 376 mil toneladas e US\$ 127 milhões em agosto. Os números do mês elevaram o volume para 4,4 milhões de toneladas e receita a US\$ 1,4 bilhão no acumulado de janeiro a julho de 2020 (Gráfico 10). O resultado representou alta de 61,70% na quantidade em relação ao igual período de 2019 e alta de 55,75% no faturamento.

As exportações brasileiras totalizaram 75,1 milhões de toneladas entre janeiro a agosto, número 34,40% superior ao igual período de 2019 e faturamento de US\$ 25,6 bilhões.

Gráfico 10 - Exportações de soja em grãos – MS



Fonte: MDIC, 2020 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Destino das Exportações de Soja em Grãos de MS

A China foi o principal destino das exportações de soja em grãos de MS até agosto de 2020, respondendo por mais de US\$ 1,2 bilhão, ou 82,27% do total. O volume total de exportações para esse país somou 3,6 milhões de toneladas.

O segundo lugar no ranking de exportações de soja em grãos de MS foi a Argentina com 8,36% da receita total (Tabela 2).

Tabela 2 - Principais países importadores de soja em grãos MS – Jan a Ago de 2020.

País	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
China	1.226.126	3.631.549	82,27
Argentina	124.556	388.456	8,36
Paquistão	37.855	111.331	2,54
Taiwan	25.544	75.407	1,71
Tailândia	17.188	50.092	1,15
Bangladesh	15.635	45.791	1,05
Vietnã	12.457	36.753	0,84
Japão	7.576	22.159	0,51
Espanha	6.704	20.409	0,45
Irã	6.449	18.790	0,43
Coreia do Sul	4.010	12.017	0,27
Turquia	2.789	7.779	0,19
Total	1.490.457	4.429.949	100,00

Fonte: MDIC, 2020 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Ranking dos Estados Exportadores

No ranking dos estados exportadores, o Mato Grosso ocupou o primeiro lugar com 28,36% da receita total com as vendas do Brasil para o mercado externo até agosto de 2020 (Tabela 3).

Já Mato Grosso do Sul ficou na **sexta posição** com 5,81% na participação nacional das exportações de soja.

Tabela 3 - Exportações soja em grãos por UF – Jan a Ago de 2020.

Unidade Federativa	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% no Total
Mato Grosso	7.278.080	21.375.572	28,36
Paraná	3.584.542	10.482.297	13,97
Rio Grande do Sul	2.646.463	7.664.420	10,31
Goiás	2.379.012	6.975.354	9,27
São Paulo	1.604.505	4.718.140	6,25
Mato Grosso do Sul	1.490.457	4.429.949	5,81
Minas Gerais	1.388.963	4.037.880	5,41
Bahia	770.283	2.260.727	3,00
Tocantins	755.692	2.229.086	2,94
Pará	695.335	2.044.209	2,71
Maranhão	631.534	1.871.032	2,46
Santa Catarina	629.115	1.838.957	2,45
Total	25.663.729	75.109.700	100,00

Fonte: MDIC, 2020 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Exportação de Soja em Grãos de MS por Porto

O porto de Paranaguá - PR foi a principal porta de saída da soja em grão sul-mato-grossense até agosto de 2020 com participação de 42,61% e em segundo lugar o Porto de São Francisco do Sul com 26,89% do total (Tabela 4).

Tabela 4 – Exportação de soja em grãos de MS por porto – Jan a Jun de 2020.

Porto	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
Porto de Paranaguá – PR	635.016	1.873.492	42,61
Porto de São Francisco do Sul – SC	400.850	1.191.265	26,89
Porto de Santos – ES	253.251	748.404	16,99
ARF – Porto Murinho – MS	123.093	383.603	8,26
Porto de Rio Grande – RS	66.613	198.875	4,47
IRF – Imbituba – SC	10.149	29.391	0,68
ALF – Corumbá - MS	1.463	4.853	0,10
Porto de Vitória - ES	22	66	0,00
Total	1.490.457	4.429.949	100,00

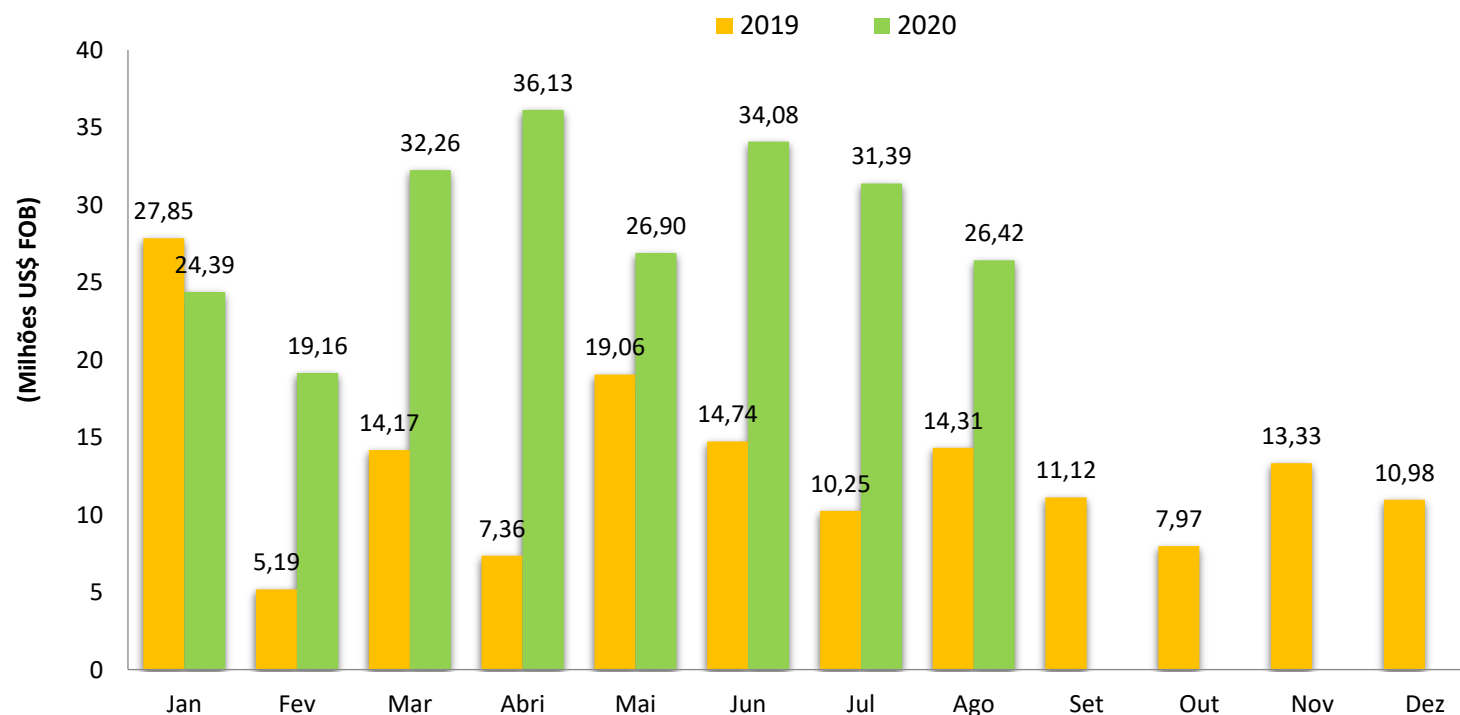
Fonte: MDIC, 2020 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Exportações de Farelo de Soja por MS

No MS, o volume exportado de farelo de soja totalizou 76,5 mil toneladas em agosto de 2020, avanço de 81,50% no comparativo com 2019. A receita alcançou US\$ 26,4 milhões no mesmo período e alta de 84,59% em relação a 2019 (Gráfico 11).

No acumulado entre janeiro a agosto os números superaram 688,7 mil toneladas e US\$ 230,7 milhões.

Gráfico 11 - Exportações de Farelo de Soja por MS.



Fonte: MDIC, 2020 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

MILHO - MERCADO INTERNO

04 a 10 de Agosto

O preço da saca do milho, no MS, desvalorizou 3,69% entre 01 a 04 de setembro de 2020. O cereal encerrou o período negociado a R\$ 47,25 (Tabela 5).

As cotações do milho no mercado interno seguem evoluindo no Brasil pressionadas pela ainda escassa entrada de novos volumes no mercado interno. Quanto ao preço médio do mês de setembro cotado a R\$ 47,88, no comparativo com setembro do ano passado, houve avanço nominal de 75,43%, quando o cereal havia sido cotado, em média, a R\$ 27,29/sc.

Reitera-se o fato de que essas cotações não significam que o produtor está recebendo esses valores, uma vez que há uma escassez de estoques de milho junto ao produtor neste momento, diante da comercialização antecipada da safra que está sendo colhida neste momento.

Tabela 5 - Preço médio Do Milho em Mato Grosso do Sul de 01 a 04/09/2020- Em R\$ por saca de 60 kg.

Município	01/09	02/09	03/09	04/09	Var. % semana
Campo Grande	50,00	48,00	48,00	48,00	-4,00
Chapadão do Sul	48,50	47,50	48,50	48,50	0,00
Dourados	49,00	48,00	47,00	47,50	-3,06
Maracaju	50,00	48,00	48,00	47,00	-6,00
Ponta Porã	49,00	47,50	47,00	47,00	-4,08
Sidrolândia	50,00	48,00	48,00	48,00	-4,00
Sonora	47,00	46,00	46,00	45,00	-4,26
São Gabriel do Oeste	49,00	48,00	48,00	47,00	-4,08
Preço Médio	49,06	47,63	47,56	47,25	-3,69

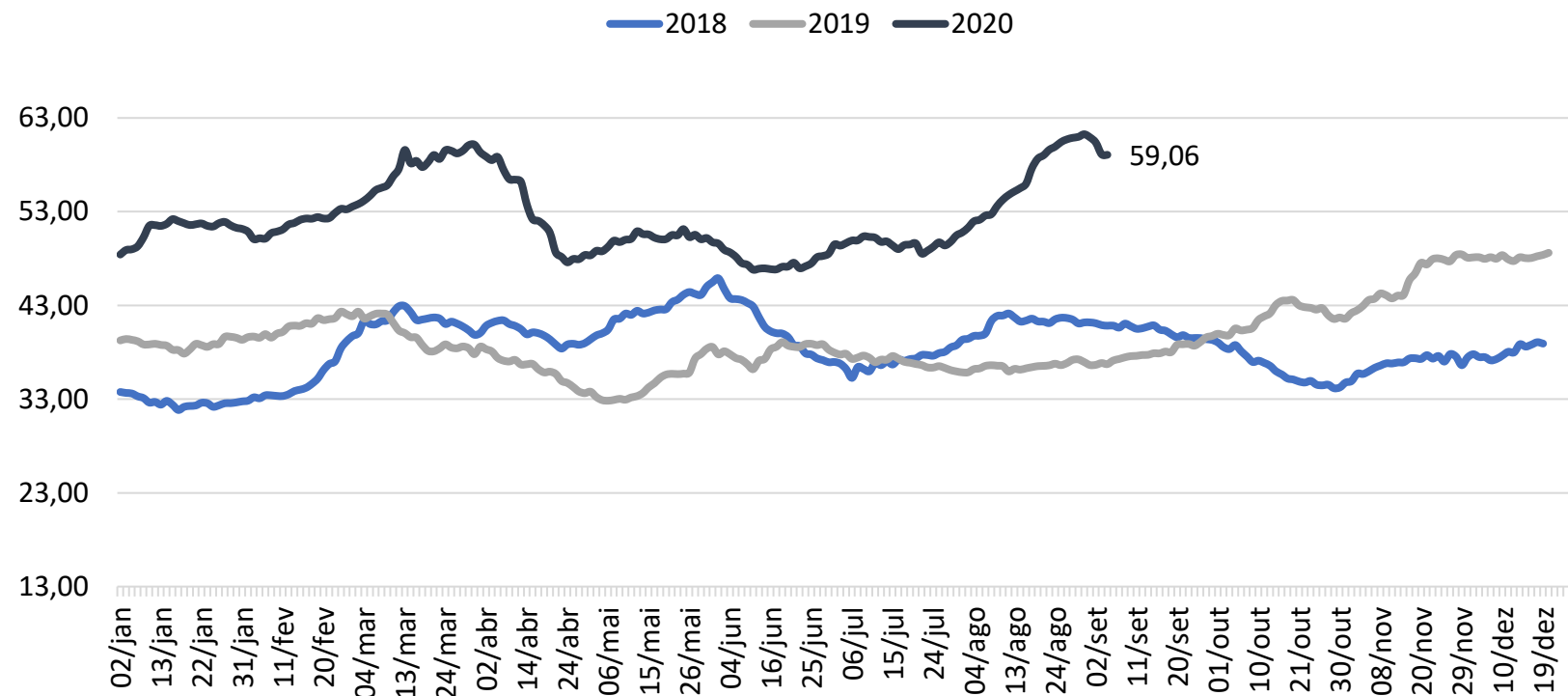
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Indicador Cepea/Esalq - Milho

Gráfico 12 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60 kg).

No mercado físico o indicador Cepea/Esalq registrou desvalorização de 3,58%, em relação ao dia 31/08, e fechou 04/09 cotado a **R\$ 59,06**.

No comparativo com o mesmo período de 2019 houve avanço nominal de 61,23% (Gráfico 12).



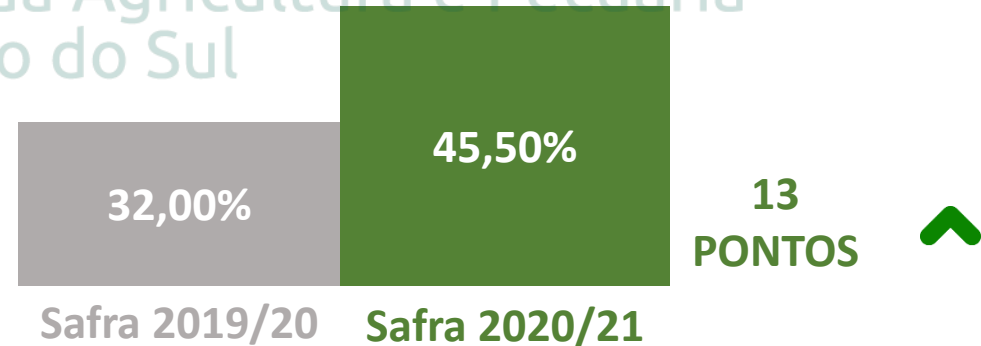
Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DA SOJA NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 31 de agosto, o MS já havia comercializado 45,50% da safra 2020/21, avanço de 13 pontos percentuais comparado a mesmo índice apresentado em igual período de 2019 para a safra 2019/20 (Gráfico 7).

A comercialização da safra de soja 2020/21 em MS a 45,50%.

FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

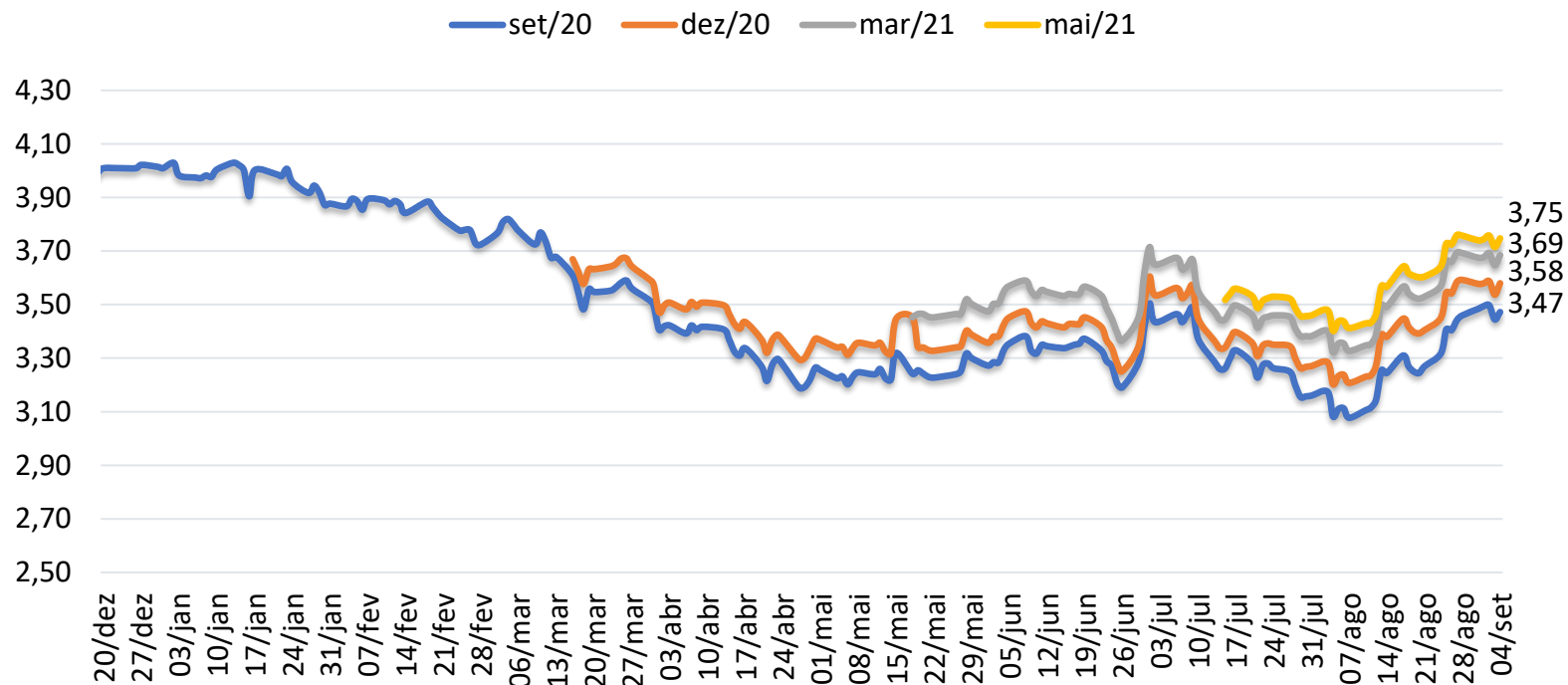


Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

Gráfico 13 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.

As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA registraram ligeira valorização na maior parte dos contatos no fechamento de 04/09.

O vencimento de setembro/20 foi o único a registrar desvalorização de 0,36% sendo cotado a US\$ 3,47 por bushel. Os contratos de dezembro/20, março de 2021 e maio de 2021 valorizaram 0,07%, 0,27% e 0,20%, entre 31/08 e 04/09, encerraram ao valor de US\$ 3,58, US\$ 3,69 e US\$ 3,75 por bushel.



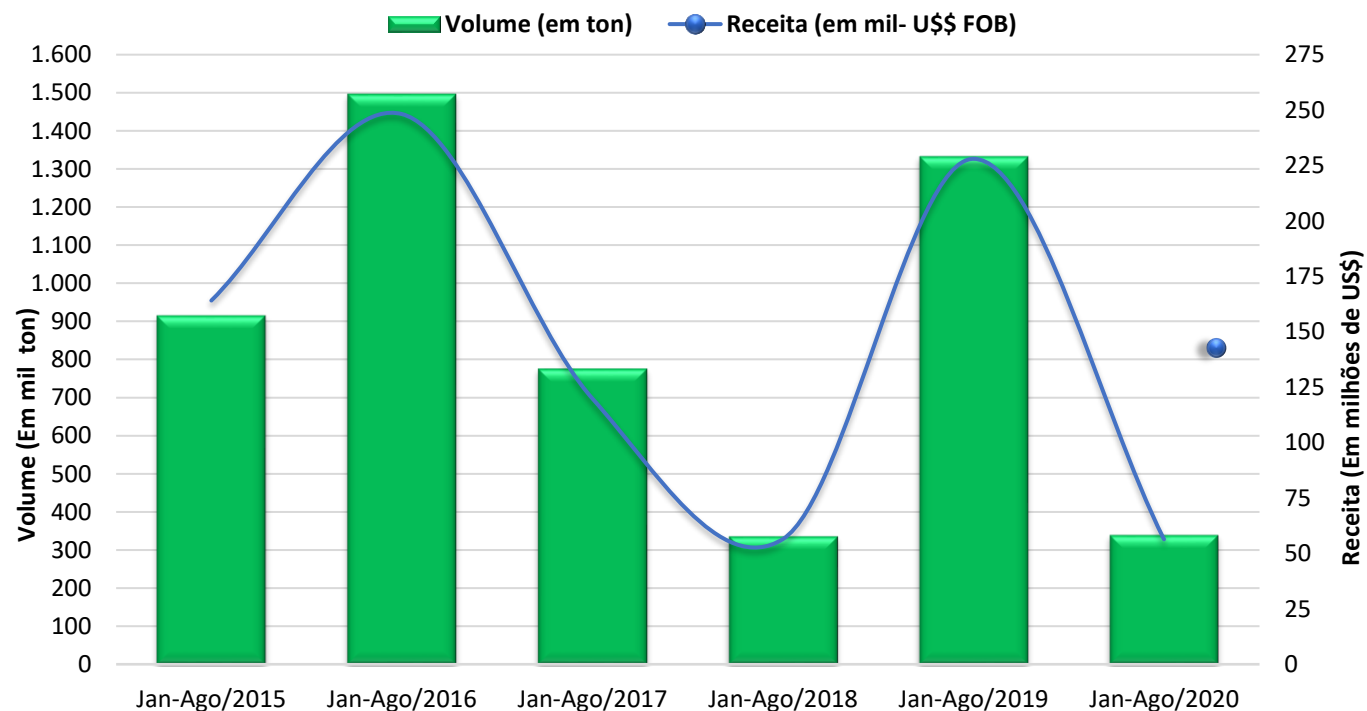
Exportações de Milho – Junho de 2020

O Mato Grosso do Sul exportou 339 mil toneladas e faturou US\$ 56,3 milhões com a venda do milho entre janeiro a agosto de 2020 (Gráfico 14). No comparativo com igual período de 2019 houve queda de 73,85% no volume e retração de 74,61% na receita.

O Brasil exportou 13,7 milhões toneladas até agosto de 2020, queda de 38,06% no comparativo com 2019, as receitas totalizaram US\$ 2,2 bilhões, retração de 41,56%.

Essa baixa exportação sul matogrossense no período decorre da ausência de estoque de passagem, uma vez que em 2019 Mato Grosso do Sul atingiu o recorde de exportação de milho 2ª safra em ano civil com um volume de 2,655 milhão de toneladas.

Gráfico 14 - Exportações de Milho em Grãos de MS.



Fonte: MDIC, 2020 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Destino das Exportações de Milho de MS

O Taiwan foi o principal destino das exportações de milho sul-mato-grossense até agosto de 2020, respondendo por US\$ 13 milhões e 23,29% do total, outro destaque é o Japão com US\$ 12,8 milhões e 22,76% do total (Tabela 6).

Tabela 6 - Principais Países Importadores de milho de MS – Jan a Ago 2020.

País	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
Taiwan	13.117	80.862	23,29
Japão	12.820	75.846	22,76
Coreia do Sul	9.006	56.681	15,99
Irã	8.176	44.640	14,52
Malásia	6.861	41.353	12,18
Arábia Saudita	2.757	17.072	4,89
Vietnã	1.369	8.796	2,43
Egito	840	5.200	1,49
Jordânia	663	4.000	1,18
Irlanda	355	2.186	0,63
Bangladesh	210	1.450	0,37
Espanha	150	1.000	0,27
Total	56.323	339.086	100,00

Fonte: MDIC, 2020 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Ranking dos Estados Exportadores

Dentre os estados da Federação, o MT foi o principal exportador de milho até agosto de 2020, respondendo por 62,43% da receita total exportada pelo país. O MS ficou com a **quinta posição** com 2,51% na participação nacional (Tabela 7).

Tabela 7 – Exportação de milho por Unidade da Federação – Jan a Ago 2020.

Unidade Federativa	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% Total
MT	1.401.616	8.687.680	62,43
GO	213.317	1.337.068	9,50
RS	81.655	441.380	3,64
PR	72.684	426.978	3,24
MS	56.323	339.086	2,51
MA	51.709	321.953	2,30
TO	41.087	266.335	1,83
SP	27.835	171.057	1,24
PA	19.290	115.819	0,86
SC	14.579	71.901	0,65
Total	2.245.019	13.749.436	100,00

Fonte: MDIC, 2020 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Exportação de Milho de MS por Porto

A principal porta de saída do milho sul-matogrossense para o exterior foi Paranaguá, 43,50% do total das receitas geradas até agosto de 2020, em segundo lugar aparece o porto de Santos com 28,16 do total (Tabela 8).

Tabela 8 - Exportação milho em grãos por porto - MS – Jan a Jul 2020.

Porto	US\$ FOB (Em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
Porto Paranaguá	24.498	148.389	43,50
Porto de Santos	15.860	101.789	28,16
Porto São Francisco do Sul	10.056	58.756	17,85
Irf - Imbituba	5.387	27.331	9,56
Porto de Vitoria	522	2.820	0,93
Total	56.323	339.086	100,00

Fonte: MDIC, 2020 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

EXPEDIENTE

Bruna Mendes Dias

Economista | Analista Técnica
bruna.dias@famasul.com.br

Eliamar Oliveira

Economista | Analista Técnica
eliamar@senarms.org.br

Renata Farias

Economista | Assistente Economia
economia@aprosojams.org.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior

Eng. Agrônomo | Consultor Técnico
clovis@senarms.org.br

Gabriel Balta dos Reis

Eng. Agrônomo | Assistente Técnico
assistentetecnico@aprosojams.org.br

Tamiris Azoia de Souza

Eng. Agrônoma | Analista Técnica
tamiris.souza@senarms.org.br

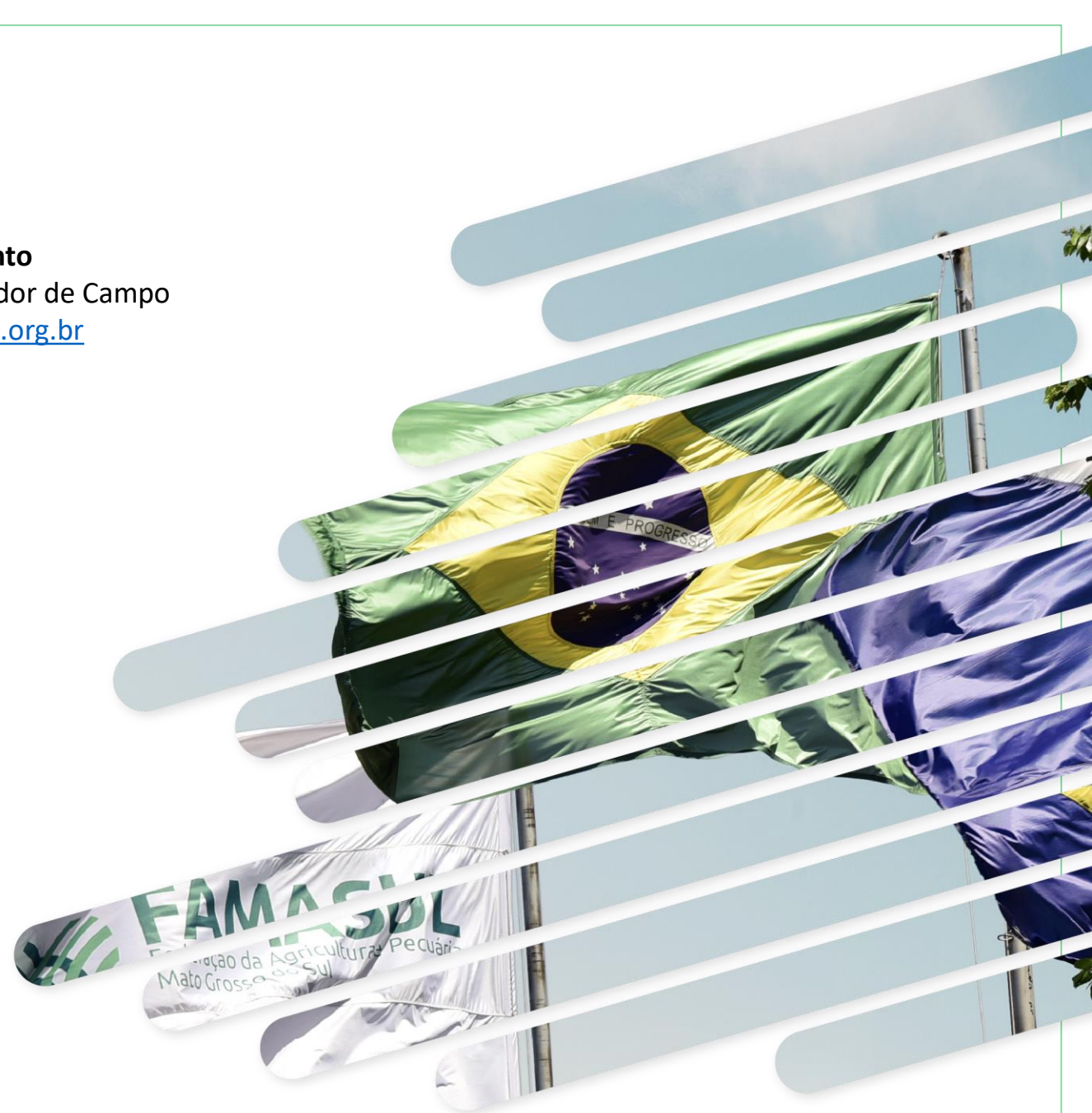
Equipe de Campo

Dany Correa do Espírito Santo

Eng. Agrônomo | Coordenador de Campo
projetosigams@aprosojams.org.br

Equipe

Anielli Verzotto
Bianca Xavier
Marcos Vinicius Oliveira
Marcel de Araújo
Mário Sérgio dos Santos
Rafael de Souza
Tiago Maciel
Veronica Delevatti



DIRETORIA FAMASUL

Mauricio Koji Saito

Presidente

Luis Alberto Moraes Novaes

Vice-presidente

Marcelo Bertoni

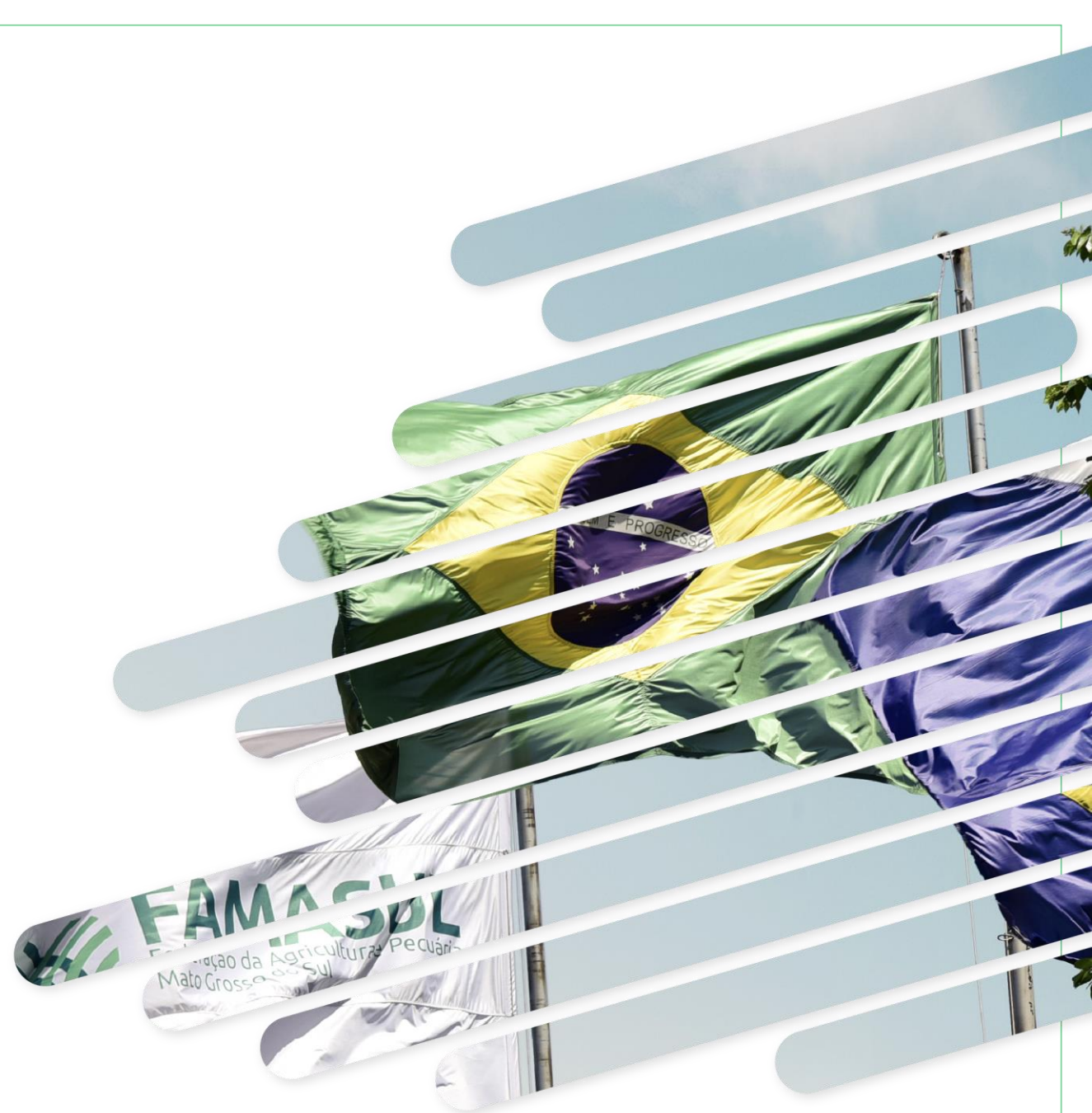
1º Tesoureiro

Frederico Borges Stella

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS



APROSOJA/MS 2020/2021

Diretoria Executiva

André Figueiredo Dobashi
Presidente

Jorge Michelc
Vice-presidente

Sergio Luiz Marcon
Diretor Administrativo

Antônio Moraes Ribeiro Neto
2º Diretor Administrativo

Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti
Diretora Financeira

Paulo Renato Stefanello
2º Diretor Financeiro

Diretores Regionais

Roger Azevedo Introvini
Gabriel Corral Jacintho
Leoncio de Souza Brito Neto
César Roberto Dierings

Conselho Consultivo

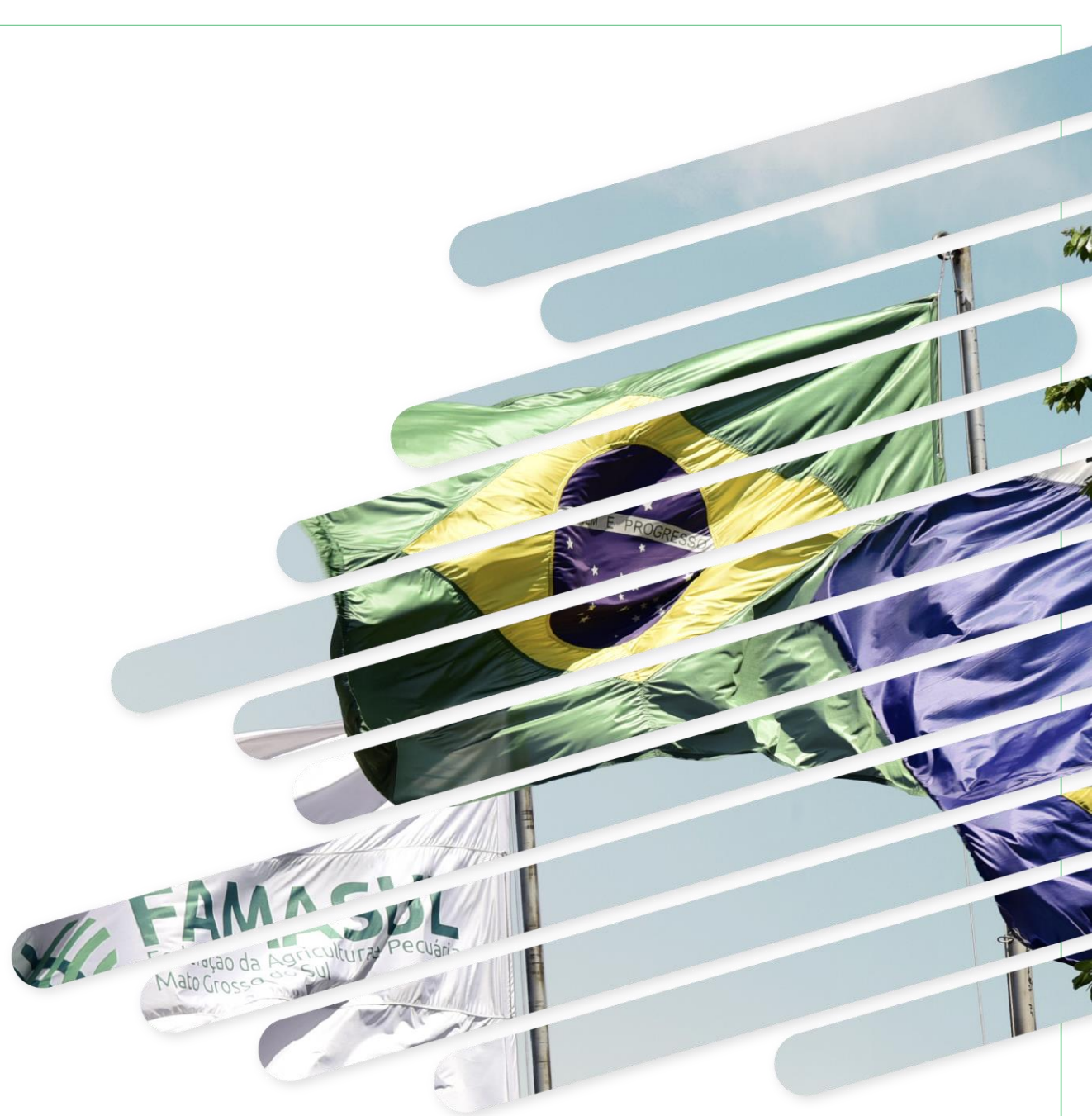
Almir Dalpasquale
Maurício Koji Saito
Cristiano Bortolotto
Juliano Schmaedecke

Conselho Fiscal

Diogo Peixoto da Luz
Lucio Damalia
Luis Alberto Moraes Novaes
Darwin Girelli
Diego Bonilha Schlatter
Marcio Duch

Secretaria Executiva

Frederico Azevedo e Silva
Teresinha Irene Rohr
Tallisson Tauan Almeida



Realização:



GOVERNO DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

Parceiros:

FUNDEMS



R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II - Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

sistemafamasul.com.br
senar.org.br

[f](#) [@](#) [v](#) [in](#) [yt](#) /sistemafamasul